

# A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NO USO DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NA SALA DE VACINA EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ

ANTUNES, L.H.<sup>1</sup> ; RAVELLI, R. C. R.<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Conhecer a percepção do enfermeiro da Atenção Básica no uso da Terapia Assistida por Animais na sala de vacina em um Município do Norte do Paraná. **Método:** Estudo de natureza quali-quantitativa, descritiva e exploratória. **Resultados:** Espera-se que a intervenção possa tornar a vacinação menos traumática e diminuir a evasão vacinal. **Considerações finais:** O enfermeiro deve conhecer modos para incluir a Terapia Assistida por Animais em sala de vacina tornando a vacinação humanizada.

**Palavras-chave:** Enfermagem primária. Imunização. Terapia Assistida por Animais.

## ABSTRACT

**Objective:** To know the perception of primary care nurses in the use of Animal Assisted Therapy in the vaccination room in a municipality in northern Paraná. **Method:** Study of quali-quantitative, descriptive and exploratory nature. Results: It is expected that the intervention may make vaccination less traumatic and decrease vaccination evasion. **Final considerations:** Nurses should know ways to include Animal Assisted Therapy in the vaccination room, making vaccination humanized.

**Keywords:** Primary nursing. Immunization. Animal Assisted Therapy.

## INTRODUÇÃO

A Atenção Primária é o primeiro nível de atenção básica disponível a população, voltada para atividades individuais ou coletivas de modo a abranger o indivíduo em âmbito familiar, realizando ações multiprofissionais a fim de promover a promoção, proteção, prevenção, tratamento, redução de danos e manutenção da saúde. (BRASIL, 2017).

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP

<sup>2</sup>Docente/Orientadora Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano – FAP/CNPq. Membro do Grupo de Pesquisa Educação em Direitos Humanos e Diversidade - FAP/CNPq. – Pr. 2020

Em 1796, Edward Jenner descobre a primeira vacina, após duas décadas de estudos e experimentos com a varíola bovina, dando origem aos termos vaccine e vaccination (derivados do termo latino vacca). (APS, 2018). No ano de 1973 foi implantado no território brasileiro o Programa Nacional de Imunizações (PNI), com o objetivo de erradicar doenças imunopreveníveis. (NEGRI, 2015).

O ato vacinal é uma das atividades de extrema importância em uma unidade básica de saúde, pois é por meio dela que realizamos a proteção em massa da população frente aos agentes infecciosos, mas para que a imunização aconteça é preciso que ocorra de forma humanizada. É através da vacinação que o profissional de enfermagem se destaca na promoção de saúde intervindo no processo saúde-doença. É papel do enfermeiro orientar e prestar assistência ao paciente de forma responsável e humanizada. (OLIVEIRA, 2010).

Dentre os modos de intervenção propostos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a Terapia Assistida por Animais (TAA) poderá se mostrar como uma estratégia efetiva e em conformidade com as Diretrizes do Programa HumanizaSUS. (CASSEMIRO, 2017).

Denota-se que houve a padronização das intervenções com animais do termo Atividade Assistida por Animais (AAA) para atividades com o interesse terapêutico em melhorar a qualidade de vida. Envolve o ato de pessoas receberem visitas espontâneas de animais. (SCHMITZ, 2017).

Na TAA a participação do animal faz parte do tratamento do paciente, portanto é ministrada por um profissional de saúde, são determinados os objetivos e metas a serem alcançados pelo paciente. (ROCHA, 2015). E a Educação Assistida por Animais (EAA), onde são realizadas atividades educacionais lúdicas, para crianças com dificuldades de aprendizagem. (PEREIRA, 2017).

Este trabalho justifica-se por buscar demonstrar que a prática com animais dentro das salas de vacinação na atenção básica é mais uma das possibilidades de intervenção de enfermagem. Dentre a problematização busca-se tornar o ato vacinal menos traumático, doloroso e mais humanizado tornando o ambiente menos apreensivo a criança e que seus pais se sintam mais confortáveis a realizar a vacinação conforme o cronograma vacinal preconizado.

## **OBJETIVO**

Conhecer a percepção do enfermeiro da Atenção Básica no uso da Terapia Assistida por Animais na sala de vacina em um Município do Norte do Paraná.

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quali-quantativa, pré e pós teste. O estudo será realizado em 06 (seis) Unidades Básicas, situadas em um município de pequeno porte do Norte do Paraná.

Participarão do estudo 10 enfermeiros, que atuam na Secretaria de Saúde em um município de pequeno porte do Norte do Paraná, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por cada um dos participantes. (APÊNDICE B). Serão incluídos enfermeiros, com idade entre 22 a 55 anos, que trabalhem no período matutino e vespertino nas Unidades Básicas de Saúde em um município de pequeno porte do Norte do Paraná, que não estejam de licença, nem atestado médico e nem em férias no período da coleta de dados.

Serão analisadas as respostas dos participantes, comparando os dois questionários, o aplicado antes da palestra e o aplicado após a palestra. Os dados então serão organizados em uma tabela do programa Excel, sendo analisados por estatística descritiva e apresentados em forma de gráficos. Também será utilizada a transcrição de respostas a fim de complementar a análise de dados.

Ressalta-se que o questionário será aplicado mediante leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE C), de acordo com a Resolução CNE 466/12, a referida pesquisa foi aprovada em reunião, pelo CETI – FAP sob parecer de nº. 4.275.967 e CAAE nº 37140420.6.0000.5216.

## **RESULTADOS**

Espera-se que os profissionais de enfermagem percebam o quanto a vacinação infantil é um processo traumático ao paciente e que com o uso da Terapia Assistida por Animais durante esse processo que já leva o paciente aquele momento de aflição, torne a vacinação algo mais leve e tranquilo. Que o olhar do paciente quanto a vacina transforme-se de um ato doloroso para um ato de prevenção. Espera-se que a possível intervenção animal poderá tornar a vacinação menos traumática e diminuir a evasão vacinal devido a trauma de infância.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho ainda encontra-se em início de coleta de dados, mas o enfermeiro deve conhecer as possibilidades de trabalhar com a Terapia Assistida com Animais, afim de humanizar o ato de imunização em sala de vacina.

## REFERÊNCIAS:

APS, L.R.M.M, *et. al.*, Eventos adversos de vacinas e as consequências da não vacinação: uma análise crítica. **Rev. Saúde Pública**. 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rsp/v52/pt\\_0034-8910-rsp-S1518-87872018052000384.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rsp/v52/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872018052000384.pdf). Acesso em 23 de fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acesso em 23 de fev. 2020.

CASSEMIRO, Larissa K.D.D.S. **Contribuições de crianças e adolescentes ao processo de hospitalização: subsídios para o cuidado de enfermagem**. Ribeirão Preto, 2017. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-27022018-165010/publico/LARISSAKAROLINEDIASDASILVACASSEMIRO.pdf>. Acesso em 11 de fev. 2020.

NEGRI, B. K. Imunização: uma abordagem pedagógica para a saúde preventiva. Educere, XII Congresso Nacional de Educação, 2015. Disponível em < [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17888\\_8021.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17888_8021.pdf)>. Acesso 20 de maio 2020.

OLIVEIRA, Vanessa Gomes de; PEDROSA, Karilena Karlla de Amorim; MONTEIRO, Akemi Iwata. **Vacinação: o fazer da enfermagem e o saber das mães e/ou cuidadores**. Revista Rene, Rio Grande do Norte, 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/download/4693/3492>. Acesso em 17 de fev. 2020.

PEREIRA, Viviane R. Intervenções Assistidas por Animais com crianças em contextos de vulnerabilidade social: utilizando o método photovoice. Pelotas, 2017. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pgenfermagem/files/2017/03/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Viviane-Ribeiro-Pereira.pdf>. Acesso em 08 de fev. 2020.

ROCHA, R. C. Visita de animal de estimação: proposta de atividade terapêutica assistida por animais a pacientes internados em hospital oncológico. São Paulo: Dissertação (Mestrado em psicologia) PUC-SP, 2015. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/15454>. Acesso: 12 de fev. 2020.

SCHMITZ, Regina Elisa. Atividade assistida por animais: possibilidade de intervenção de enfermagem no processo de humanização hospitalar. Santa Cruz do Sul, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/1906/1/Regina%20Elisa%20Schmitz.pdf>. Acesso: 30 de abr.2020.